



Universidade Federal de São Carlos
Departamento de Sociologia
Programa de Pós Graduação em Sociologia

Grupo de Estudos sobre Violência e Administração de Conflitos - GEVAC UFSCar
INCT-InEAC

Desigualdade Racial e Segurança Pública em São Paulo

Jacqueline Sinhoretto

Apresentação à audiência pública da CPI Violência contra Jovens Negros
Câmara dos Deputados, 05 de maio de 2015

“Desigualdade Racial e Segurança Pública em São Paulo” Ficha técnica - GEVAC

Coordenação Geral:

Prof^ª Dr^ª Jacqueline Sinhoretto

Coordenadoras de Campo:

Ms. Giane Silvestre

Ms. Maria Carolina Schlittler

Pesquisadores (as):

David Marques da Silva

Giulianna Denari

Henrique Macedo

Kathleen Ângulo

Letícia Canonico

Yasmin Lucita Miranda

Consultoria estatística:

Ms. Leonardo de Carvalho Silva

Realização:

Grupo de Estudos sobre Violência e Administração de Conflitos (GEVAC/UFSCar)

Apoio:

Programa de Pós Graduação em Sociologia da UFSCar (PPGS/UFSCar)

Ouvidoria da Polícia do Estado de São Paulo

Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP/SP)

“Desigualdade Racial e Segurança Pública em São Paulo” problema de pesquisa

- **Objetivo:** investigar dados sobre atividade policial e questão racial em São Paulo
- **Justificativa:** importância da variável cor/raça na composição do problema sociológico da segurança pública e da justiça no Brasil
 - Invisibilidade da questão racial nos dados e análises da segurança
 - impossibilidade de desagregação dos dados disponíveis e divulgados pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP/SP)
- **Contexto:** Denúncia do “genocídio da população preta, pobre e periférica” realizada por movimentos sociais
 - Estigmatização de grupos sociais como “mais propensos” a cometerem crimes, crença de que o criminoso tem um tipo – crença policial no *reconhecimento* do criminoso

“Desigualdade Racial e Segurança Pública em São Paulo”

Fontes de pesquisa

- Investigou a existência de mecanismos de produção da desigualdade racial na atividade policial em São Paulo
- Foram coletados e analisados dados quantitativos sobre a **letalidade policial e prisões em flagrante**, segundo **cor/raça** dos envolvidos.
- Processos da Ouvidoria da Polícia do Estado de São Paulo - 2009 a 2011
- Dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP/SP) 2008 a 2012

Frequência de vítimas e autores de autos de morte em decorrência de ação policial Estado de São Paulo, 2009 a 2011

Tipo	Frequência	Percentual
Vítima	939	30,3%
Autor	2162	69,7%
Total	3101	100,0%

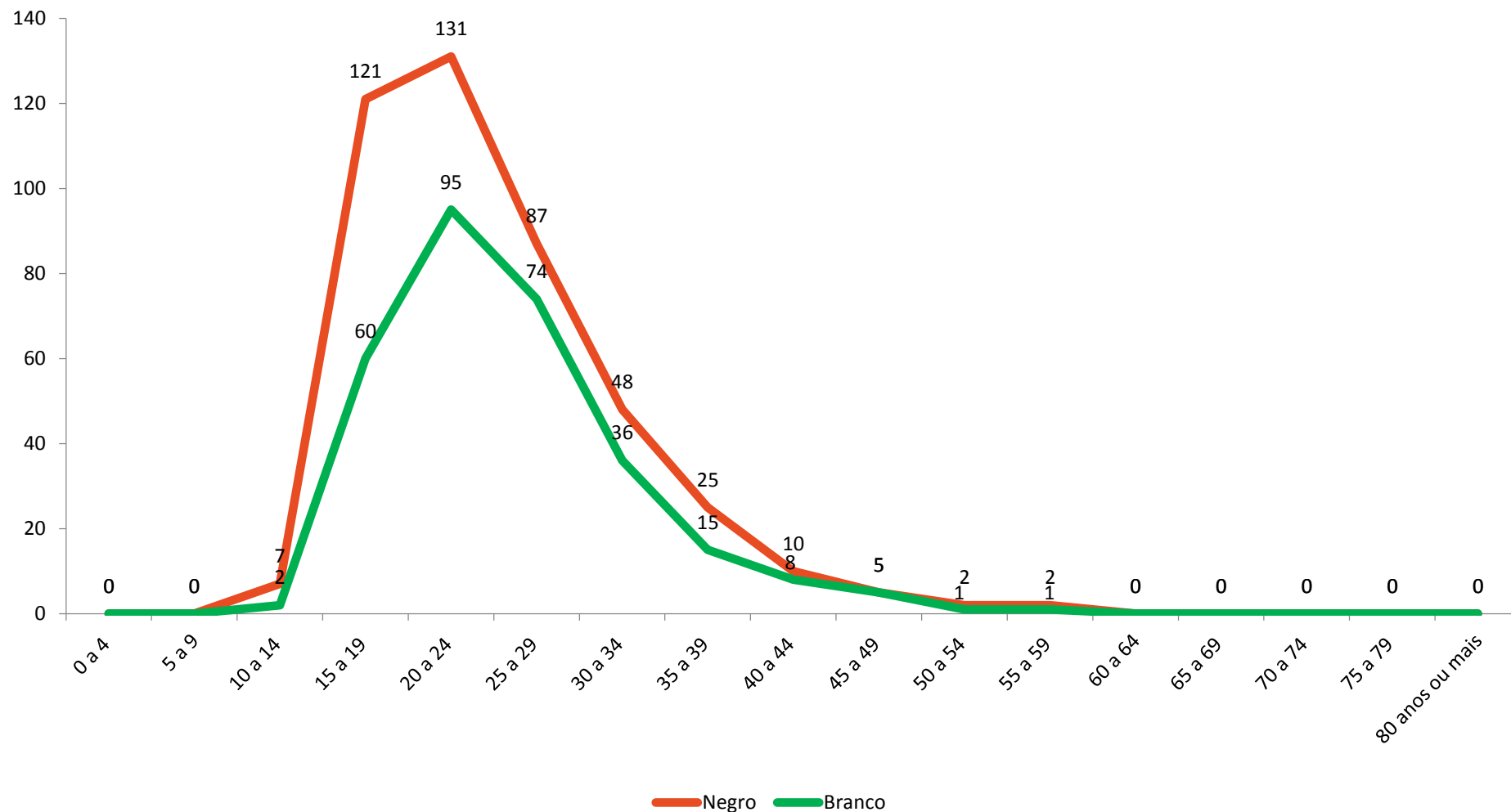
Perfil das vítimas de mortes em decorrência de ação policial. São Paulo, 2009 - 2011

- negros (61%),
- homens (97%)
- jovens, entre 15 e 29 anos de idade

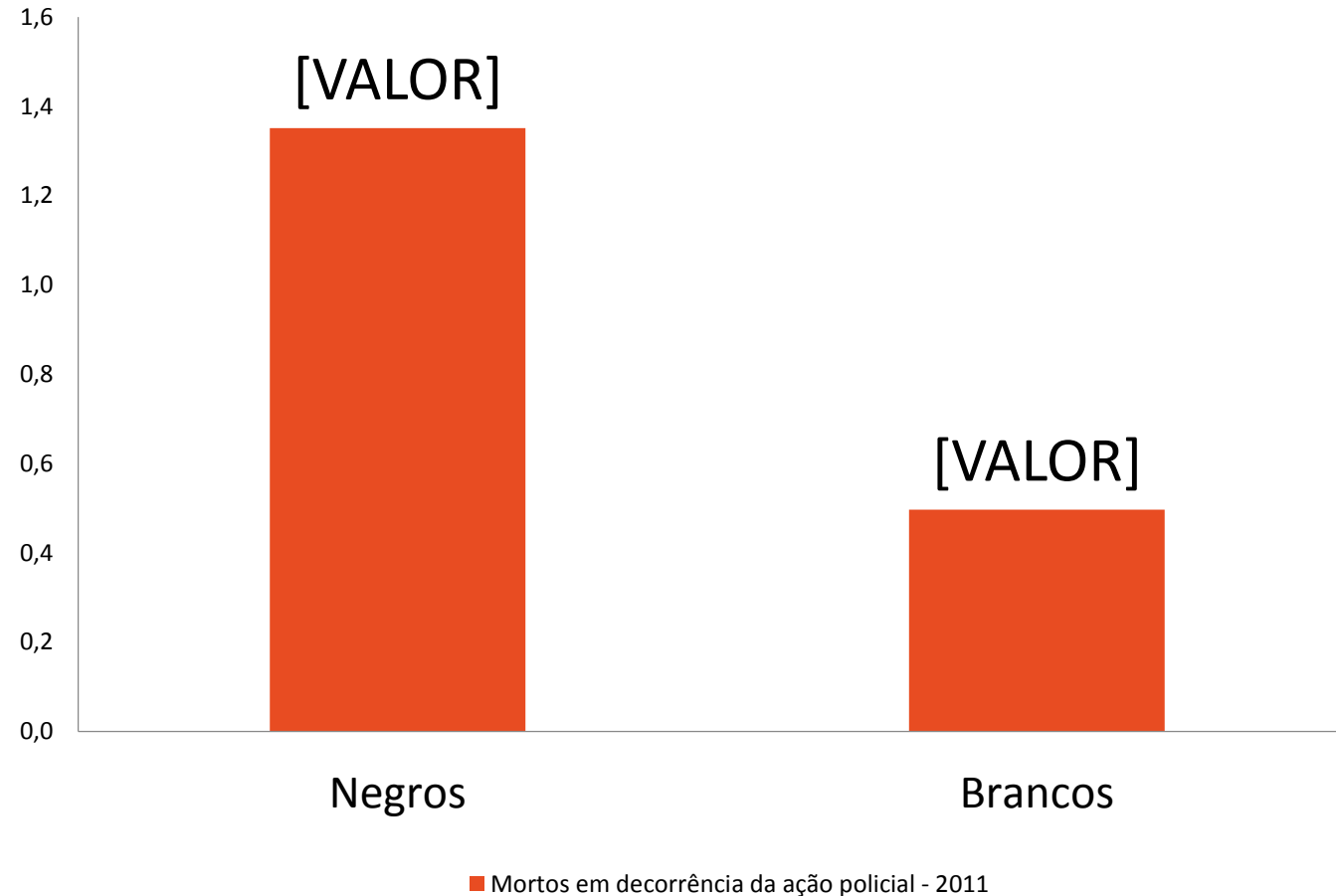
Idade e cor/raça das vítimas de mortes em decorrência da ação policial. Estado de São Paulo, 2009 a 2011

Faixa etária	Negro	Branco	Informação ignorada
0 a 4 anos	0	0	0
5 a 9 anos	0	0	0
10 a 14 anos	7	2	0
15 a 19 anos	121	60	22
20 a 24 anos	131	95	28
25 a 29 anos	87	74	12
30 a 34 anos	48	36	6
35 a 39 anos	25	15	7
40 a 44 anos	10	8	3
45 a 49 anos	5	5	4
50 a 54 anos	2	1	0
55 a 59 anos	2	1	0
60 a 64 anos	0	0	0
65 a 69 anos	0	0	0
70 a 74 anos	0	0	0
75 a 79 anos	0	0	0
80 anos ou mais	0	0	0
Idade Ignorada	63	25	34

Idade e cor/raça das vítimas de mortes em decorrência da ação policial. Estado de São Paulo, 2009 a 2011



Taxa de mortos em decorrência de ação policial por 100 mil habitantes em grupos de cor/raça. Estado de São Paulo, 2011.



Perfil dos acusados das mortes em decorrência de ação policial. São Paulo, 2009 - 2011

- Em relação aos policiais acusados das mortes, a maioria é de cor branca (79%), de 25 a 39 anos (73%) e é homem (97%).
- A maioria pertence à Polícia Militar

Instituição	Frequência	Percentual
Polícia Militar	2065	96%
Polícia Civil	92	4%
Informação ignorada	5	0%
Total	2162	100%

Perfil dos acusados das mortes em decorrência de ação policial. São Paulo, 2009 - 2011

- 635 policiais pertencem a grupos especiais, ROTA e Força Tática

Grupo especial	Frequência	Percentual
Delegacia Especializada	17	3%
Outro grupo do Choque	32	5%
ROTA	245	39%
Força Tática	341	54%
Total de policiais	635	100%

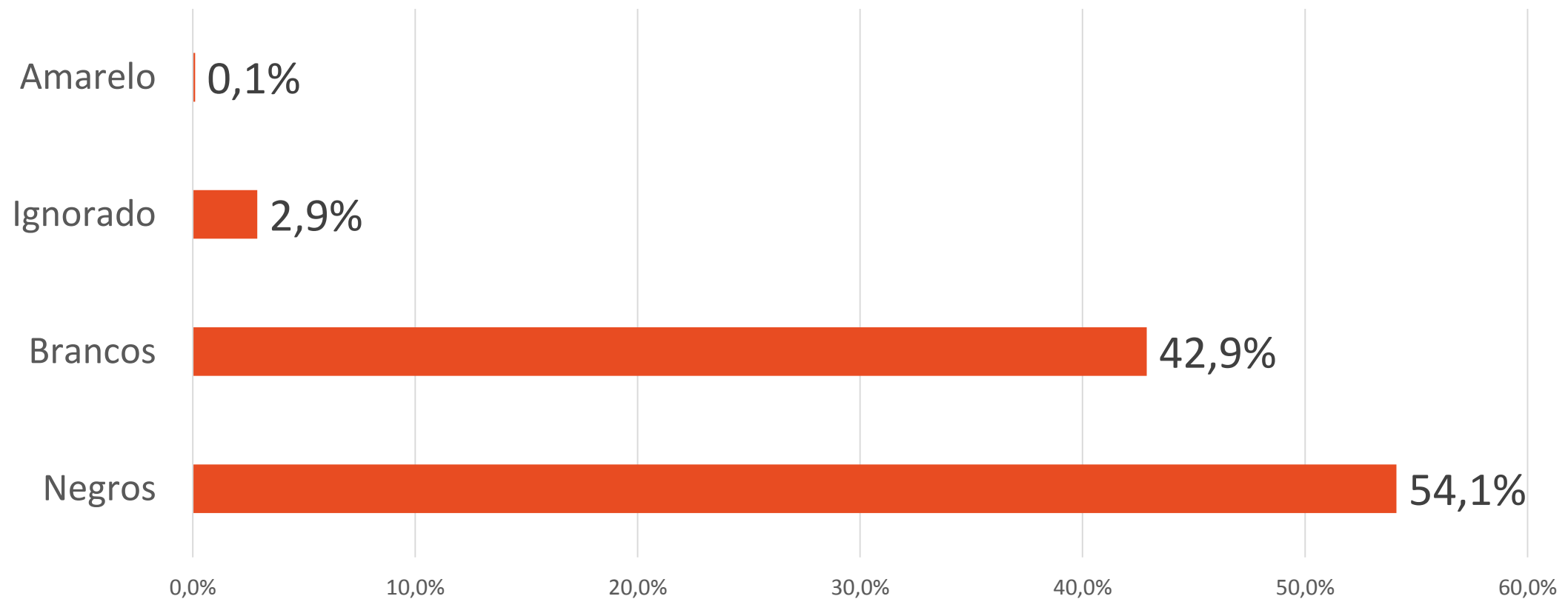
Apuração das responsabilidades pelas mortes: impunidade sistemática

- A pesquisa procurou observar o andamento do processo para cada um dos policiais envolvidos. Nos casos onde havia o inquérito policial, foram contabilizados 944 policiais autores de mortes, dentre os quais 94% não foram indiciados

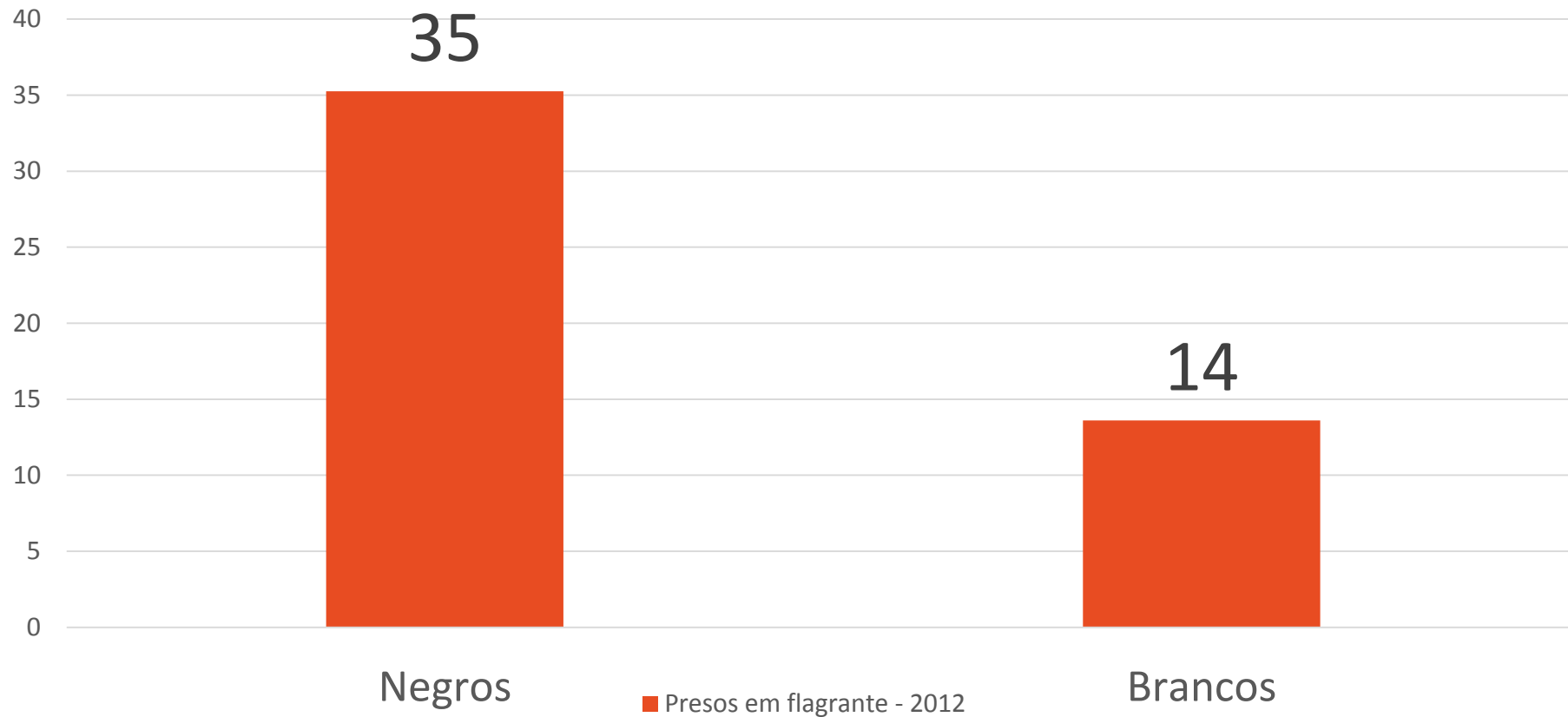
Conclusão do IP	Frequência	Percentual
Arquivamento	5	1%
Inquérito em andamento	18	2%
Conclusão com indiciamento de policiais	34	4%
Conclusão sem indiciamento de policiais	887	94%
Total de policiais	944	100%

Prisões em flagrante no estado de São Paulo, segundo cor/raça

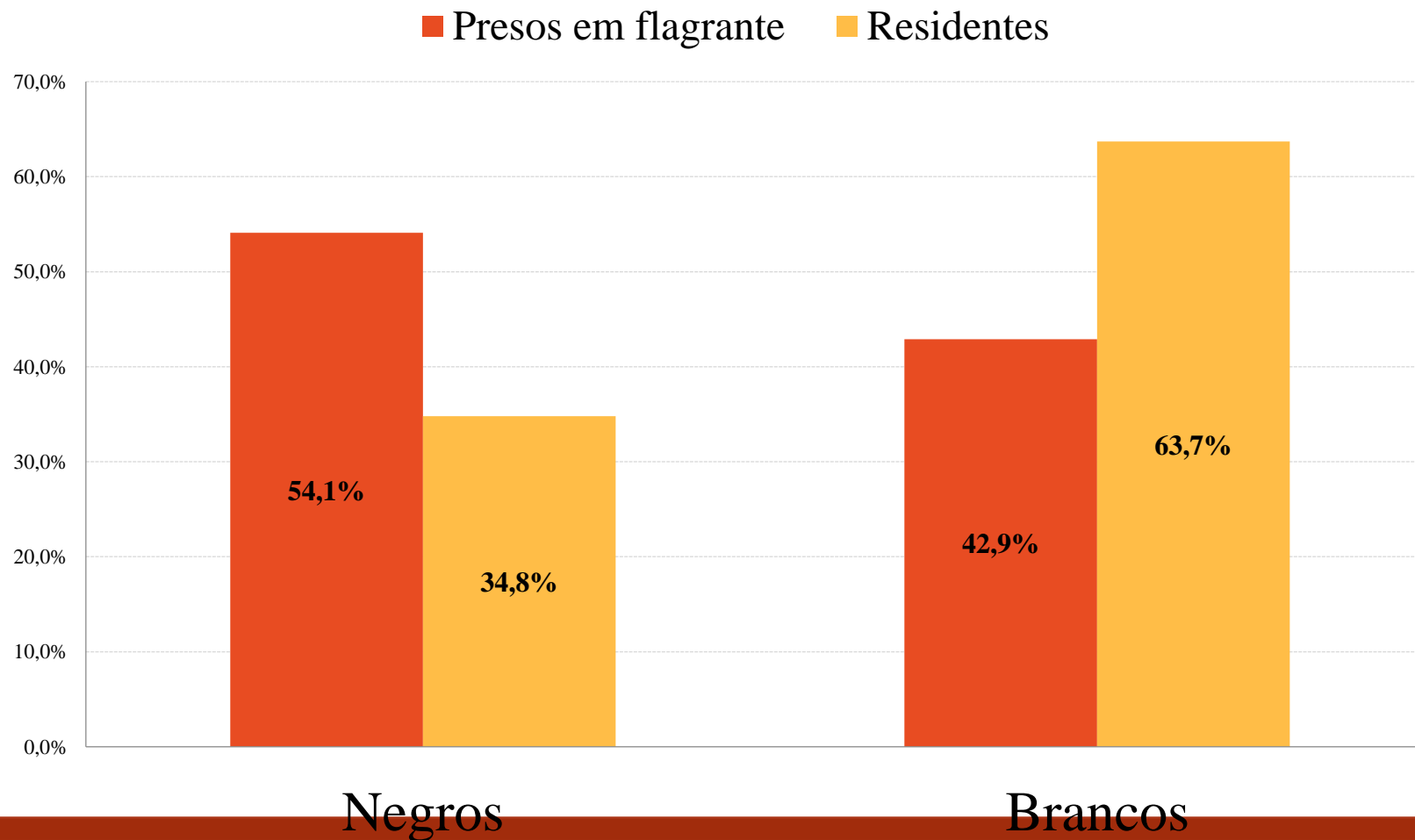
2008-2012 (homicídios e roubos)



Presos em flagrante segundo cor/raça, em taxa de 100 mil residentes em São Paulo - 2012 (homicídios e roubos)



Comparação entre negros e brancos residentes (acima de 18 anos) e presos em flagrante. São Paulo 2008 - 2012.



Principais ocorrências de prisões em flagrante São Paulo, 2008-2012

- Os números fornecidos pela SSP listaram como principais ocorrências de flagrantes os crimes de roubo e homicídio. O primeiro subdivide-se em 16 tipos e, para análise, optou-se em agregar as ocorrências em dois grandes grupos – roubos e homicídios.

Ocorrência	Presos	Percentual
Homicídios	1877	2,7%
Roubos	68322	97,3%
Total	70199	100,0%

Principais ocorrências de prisões em flagrante por cor/raça. São Paulo, 2008-2012

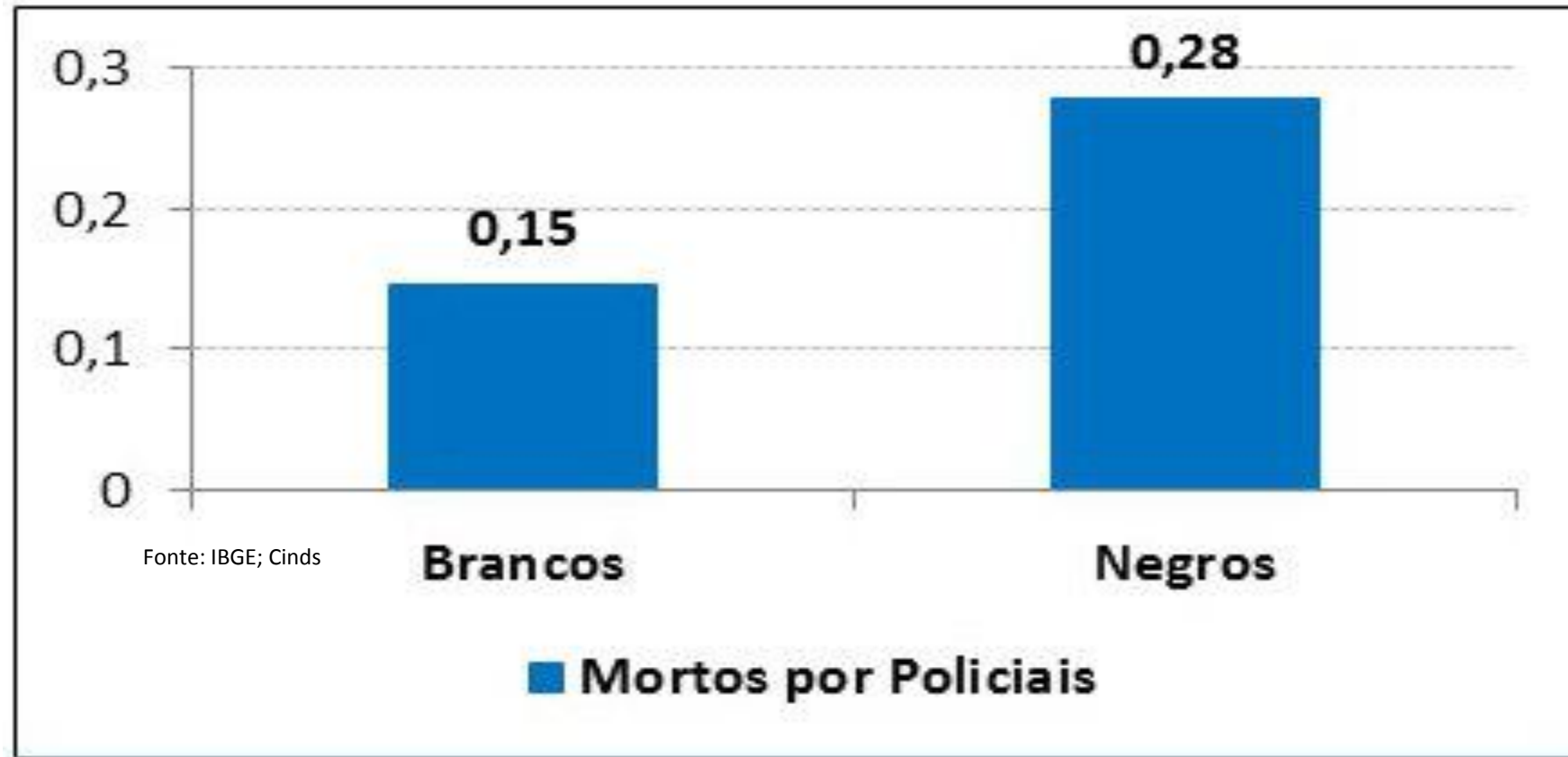
- A maioria das pessoas presas é negra (54,1%). Porém, ao compararem-se brancos, negros e casos de cor ignorada segundo o agregado das ocorrências, nos casos de pessoas presas por homicídio a maioria é branca, representando 55,7%, negros representam 42,2%

Cor/raça	Homicídios	Percentual	Roubos	Percentual
Branco	1044	55,7%	29059	42,6%
Negro	789	42,1%	37197	54,5%
Ignorados	42	2,2%	1993	2,9%
Total	1875	100,0%	68249	100,0%

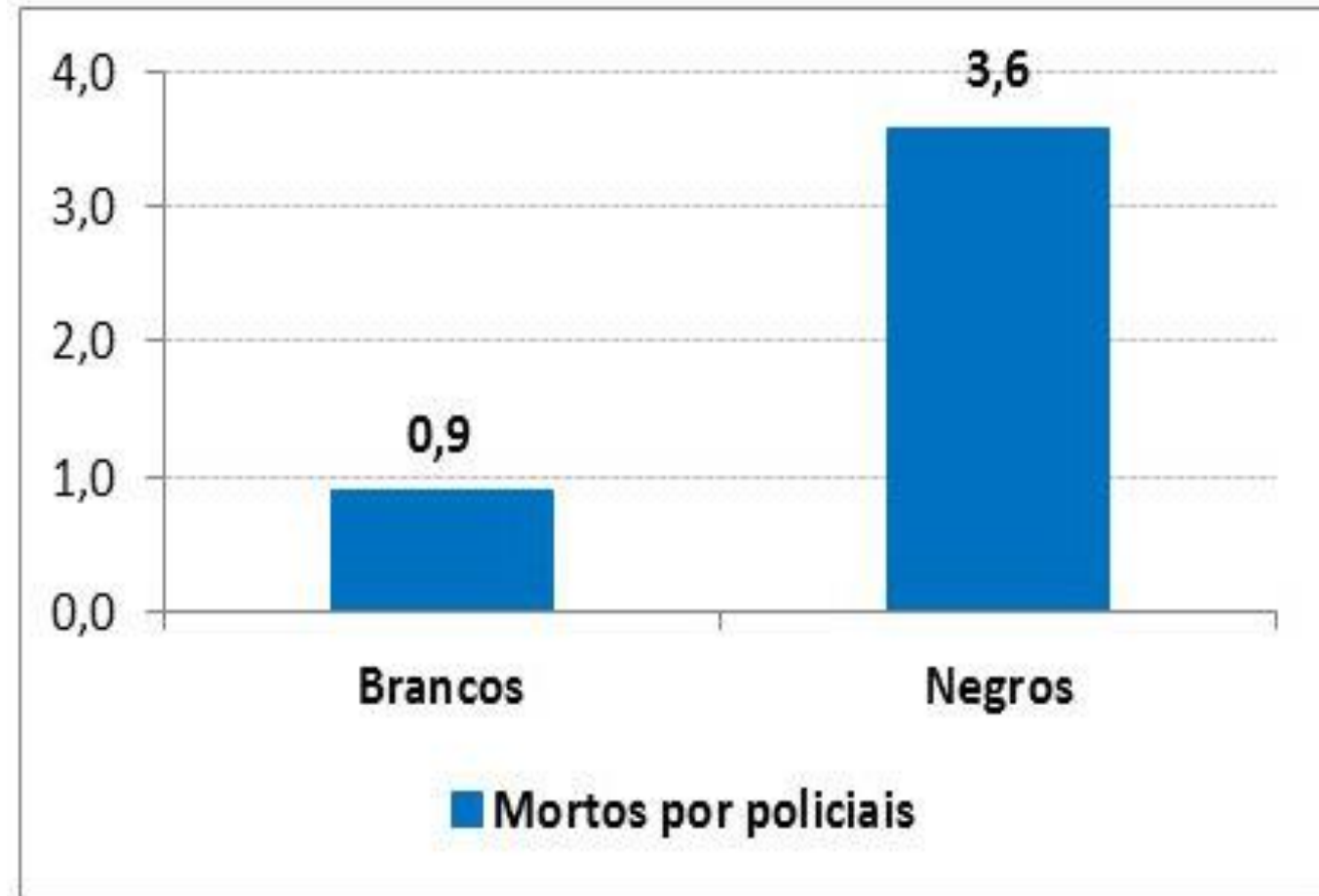
ALGUMAS CONCLUSÕES

- Os resultados da ação policial violenta refletem a desigualdade racial na segurança pública, já que as ações policiais vitimam três vezes mais negros do que brancos, quando se considera a proporcionalidade entre brancos e negros na população paulista – **RACISMO INSTITUCIONAL**
- A Polícia Militar é responsável por 95% da letalidade policial no estado, sendo que 90% dos autores são praças, com destaque para soldados e sargentos. Por volta de 30% pertencem a grupamentos especiais, com destaque para a ROTA e a Força Tática – **POLICIAMENTO OSTENSIVO VOLTADO AO “COMBATE MILITARIZADO AO INIMIGO”**
- A vigilância policial é operada de modo racializado, privilegia as pessoas negras e as reconhece como suspeitos criminais, flagrando em maior intensidade as suas condutas ilegais, ao passo que os brancos, menos visados pela vigilância policial, gozam de menor visibilidade diante da polícia, sendo surpreendidos com muito menor frequência em sua prática – **SABER POLICIAL PAUTADO NO “TIROCÍNIO” E NO RECONHECIMENTO DO CRIMINOSO POR SUAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS**

Mortos em decorrência de intervenção policial segundo cor/raça, em taxa por 100 mil habitantes em Minas Gerais – 2012



Mortos em decorrência de intervenção policial, segundo cor/raça, em taxa por 100 mil habitantes no Rio de Janeiro – 2012



Muito Obrigada pela atenção!

Profª Drª Jacqueline Sinhoretto

GEVAC UFSCar

jacsin@uol.com.br

www.ufscar.br/gevac